

# MTG estima arrecadar R\$ 1,5 bilhão por ano

Cadeia produtiva do tradicionalismo gaúcho gera em torno de 20 mil empregos diretos e 100 mil indiretos

## / TRADICIONALISMO

Cláudio Isaías  
isaias@jcrs.com.br

A arrecadação dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), dos Departamentos de Tradições Gaúchas (DTGs), dos piquetes, dos grupos de arte nativa e dos centros folclóricos com eventos (rodeios, shows e bailes) e com a venda de produtos deve chegar a R\$ 1,5 bilhão por ano no Rio Grande do Sul. A estimativa é que a cadeia produtiva do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) seja responsável pela geração de 20 mil empregos diretos e 100 mil indiretos.

Os dados foram apresentados ontem pelo presidente do MTG, Manoelito Carlos Savaris, que participou do Menu POA realizado pela Associação Co-

mercial de Porto Alegre (ACPA). Savaris abordou o tema "O Gaúcho: Cultura, Desenvolvimento Econômico e Social" no Palácio do Comércio. Segundo Savaris, o MTG possui 1.730 entidades filiadas no Rio Grande do Sul e 1,2 mil fora do Estado, e até no exterior. O jornalista e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Antônio Hohlfeldt, participou do debate.

Antes da palestra, o vice-presidente da ACPA, José Paulo Soares Martins, pediu que fosse feita uma homenagem ao empresário Paulo Vellinho, pai da presidente da ACPA, Suzana Vellinho. "Em vez de um minuto de silêncio, eu peço uma salva de palmas para o empresário Paulo Vellinho". O Menu POA teve como atrações culturais a participação da Primeira Prenda do Rio Grande do

Sul, Giovana Martins Conceição, que fez a declamação da poesia "Certas Coisas" de Sílvio Genro. Além disso, o CTG Setembrina dos Farrapos, de Viamão, realizou uma apresentação de dança.

Conforme Savaris, além dos rodeios, são realizadas festas campeiras, torneios de laço e bailes em mil galpões do Estado - cada CTG realiza duas festas por ano, ou seja, são 2 mil noites de baile. "Muita gente no Rio Grande do Sul vive do tradicionalismo", ressaltou.

Com relação a não participação no Acampamento Farroupilha no Parque da Harmonia, o presidente do MTG afirmou que os tradicionalistas precisavam fortalecer os CTGs. "Tivemos uma pandemia e foi necessário realizar eventos para que os associados voltassem a frequentar as entidades. A Semana Farrou-



LUÍZA PRADO/JC

Savaris se mostrou contra a forma como o Harmonia é administrado

pillha é um momento muito bom para a realização de tertúlias e visitação. Decidimos optar pelos CTGs e não pelo Acampamento Farroupilha", explicou. Savaris demonstrou contrariedade à forma como o Consórcio GAM3

Parks administra o espaço. "Eles têm por finalidade o lucro, que é completamente diferente do nosso ideal. O MTG, por sua vez, quer realizar a cultura e é evidente que haverá algum tipo de conflito", acrescentou.

## Hospital Presidente Vargas, em Porto Alegre, investe em obras de infraestrutura

### / SAÚDE

Troca de elevadores e impermeabilização dos terraços estão entre as obras de qualificação estrutural em andamento no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Com investimen-

to de R\$ 1 milhão, foi concluída a impermeabilização do terraço do bloco C, incluindo readequação geral dos setores internos, que receberam novas divisórias. Agora, conforme texto divulgado pela prefeitura, estão em andamento as obras de impermeabilização no

bloco A.

A instituição também investe na troca dos elevadores, no valor de R\$ 2,4 milhões. Foram adquiridos itens mais modernos, que já estão instalados no bloco C. Para o bloco A, o hospital investiu na aquisição de um elevador especial

que permite a evacuação do prédio em caso de incêndio. As portas serão redimensionadas para facilitar o acesso das camas hospitalares. A obra está em andamento, com previsão de término para o segundo semestre de 2023.

Está prevista ainda a reforma

elétrica de oito andares do bloco C, no valor aproximado de R\$ 7 milhões. Nesse caso, a estimativa é de que a obra dure de seis a oito meses. Os recursos para a realização das obras são oriundos do tesouro municipal e de repasses da União e do Estado.

## Porto Alegre ganha amanhã sua primeira basílica

### / RELIGIÃO

A partir de amanhã, Porto Alegre ganha sua primeira basílica menor. A solenidade de instalação da paróquia Nossa Senhora das Dores, que passa a ser reconhecida como basílica, contará com missa presidida pelo arcebispo metropolitano da Capital, Dom Jaime Spengler, a partir das 19h30min.

O mais antigo templo católico em operação na Capital recebeu o reconhecimento do Papa Francisco em junho. A honraria é concedida pelo Vaticano às igrejas que são reconhecidas como de grande importância espiritual e histórica.

O trabalho para postulação ao título de basílica teve início em agosto de 2019, mas a tramitação começou, de fato, em setembro de 2020, após a festa da padroeira.

Com o título de basílica menor, a igreja deixa de ser paroquial e passa a ser basilical. "Com isso ela recebe as insígnias como o Tintinábulo, que é um sino pequeno



ANDRESSA PUFAL/JC

A igreja recebeu o reconhecimento do Papa Francisco em junho

dentro da Igreja, a Umbela, que é uma espécie de guarda-chuva. O pároco passa a se chamar reitor da basílica. Uma disponibilidade maior para atendimento de confissões frequentes e missas diárias passa a ser exigido, o que na prática já ocorre. Além disso, a Igreja deixa de ser apenas de uma região e passa para o nível diocesano",

afirma o padre Lucas Matheus Mendes, pároco da igreja.

O título de basílica é o mais alto que uma igreja pode receber. Atualmente, o Brasil possui 72 basílicas, sendo apenas outras duas no Rio Grande do Sul: o Santuário Nossa Senhora Medianeira, em Santa Maria, e a Catedral São Luiz Gonzaga, em Novo Hamburgo.

## Capital libera 4ª dose para pessoas com 29 anos ou mais

### coronavírus

A prefeitura de Porto Alegre amplia, a partir de hoje, o público apto à 4ª dose contra a Covid-19 para pessoas com 29 anos ou mais. A abertura para esta faixa etária acontece em razão da baixa procura pela imunização nos serviços e a previsão de chegada de novas remessas para a Capital.

A vacinação de crianças de 3 e 4 anos com a 1ª dose está suspensa temporariamente por falta de novas doses de Coronavac enviadas pelo Ministério da Saúde. As informações são da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

As crianças de 3 e 4 anos que já receberam a primeira vacina e estão aptas a fazer a segunda aplicação têm as doses garantidas em oito unidades de saúde, das 8h às 21h: Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde Tristeza,

Navegantes, Ramos, Morro Santana, São Carlos, 1º de Maio e Santa Marta.

A vacinação para crianças a partir de 5 anos poderá ser feita em 19 unidades de saúde, sendo nove com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Campo da Tuca, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza) e Lindóia Shopping (até as 16h). Haverá aplicação de 1ª e 2ª doses em todos os locais.

Para a população a partir de 12 anos, a aplicação acontece em 35 locais: nos shoppings João Pessoa e Lindóia (até às 16h) e em 33 unidades de saúde - nove com atendimento até às 21h (Álvaro Difini, Belém Novo, Campo da Tuca, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, Ramos, São Carlos e Tristeza). Haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta doses em todos os locais.